

FUNDAMENTOS ÉTICOS DA GESTÃO DE RECURSOS: A RESPONSABILIDADE COM O FUTURO FRENTE AO CONSUMO EMOCIONAL

**Marcos Phellipe Ferreira de Farias¹, Nicholas Ferreira da Silva Andrade
Fernandes¹, Deumara Galdino de Oliveira¹ e Nathália de Almeida Leite da Silva¹**

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: marcos.phellipe.farias@gmail.com

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: A gestão financeira contemporânea demanda uma fundamentação ética que priorize a integridade das condições de vida futuras e a sustentabilidade intertemporal. O objetivo deste trabalho é analisar a convergência entre a ética da responsabilidade de Hans Jonas e as diretrizes de educação financeira propostas por Alfredo Meneghetti Neto. A fundamentação teórica ancora-se no "Princípio da Responsabilidade" e na "Heurística do Temor" de Jonas, sob a perspectiva de Jelson Oliveira, correlacionando-os à visão de Meneghetti Neto sobre o controle de gastos e os riscos inerentes ao consumo emocional e ao "crédito fácil". Metodologicamente, o estudo configura-se como uma pesquisa teórico-bibliográfica de caráter ensaístico vinculada ao projeto "Educação financeira integrada: ensino, pesquisa e extensão na prática". A análise demonstra que a "heurística do temor", enquanto ferramenta de antecipação de cenários adversos, permite ao indivíduo antever crises e os efeitos cumulativos dos juros, operando como um mecanismo ético de defesa contra o hedonismo imediatista. Os resultados sugerem que a disciplina econômica, manifesta na substituição de prazeres onerosos por satisfações simplificadas, representa a aplicação prática da ética jonaseana no cotidiano. Por meio de ações de extensão, os participantes são capacitados a identificar riscos financeiros latentes, como o superendividamento, convertendo conceitos filosóficos em ferramentas de proteção familiar. Conclui-se que a educação financeira, sob este prisma, estabelecesse como uma postura de sobrevivência e segurança, reafirmando o compromisso ético com a preservação da dignidade e da autonomia futura.

Palavras-chave: Educação Financeira; Hans Jonas; Princípio da Responsabilidade.